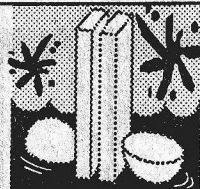


Uma casa em Brasília,  
uma escola, uma  
gráfica e uma rádio.



Em nome da segunda  
mulher há uma casa  
no Lago Norte.

# Comissão revela o patrimônio de Genebaldo

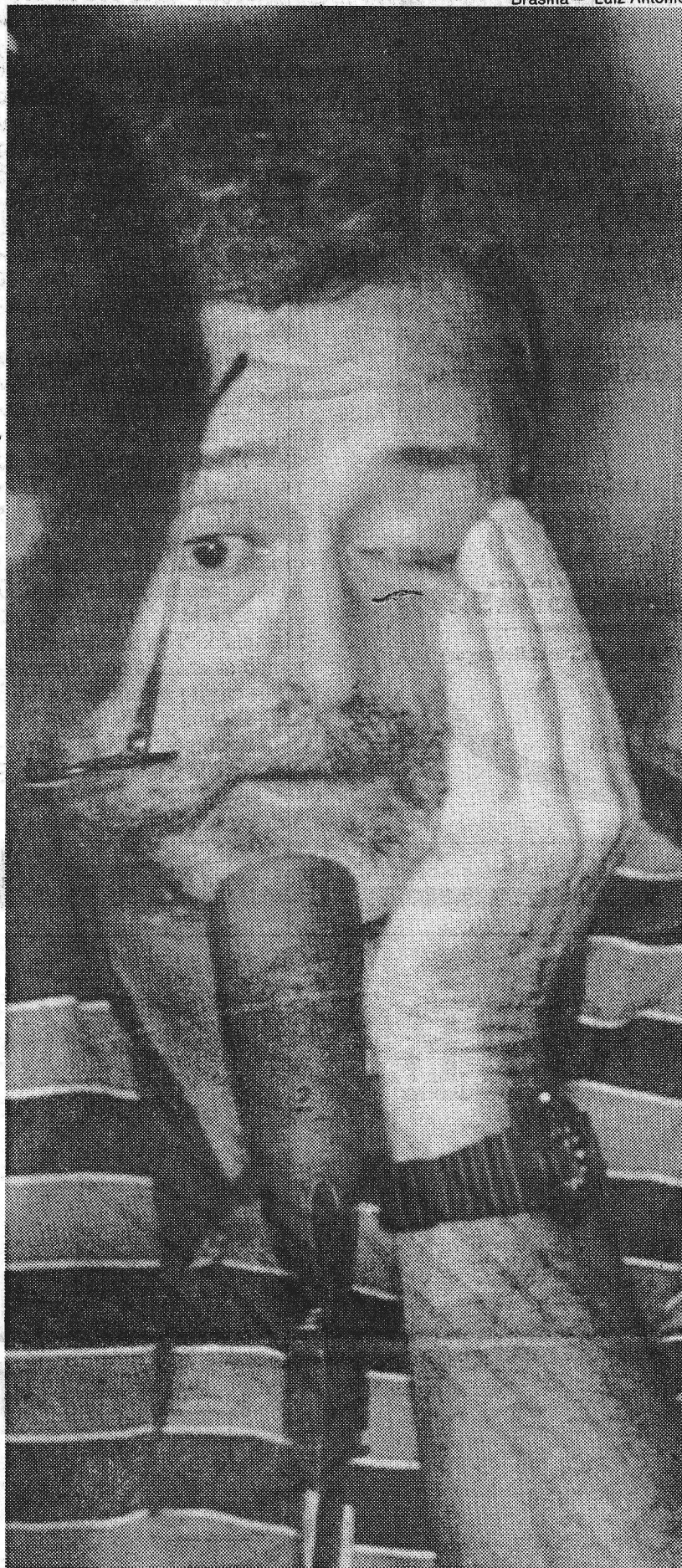
■ Bisol revela dados em que vão se basear as inquirições a Correia em seu depoimento hoje na CPI: "Há um começo de prova"

BRASÍLIA — A Subcomissão de Assuntos Patrimoniais e Fiscais recebeu documentos, ontem, revelando o patrimônio não-declarado pertencente ao deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA). "Há um começo de prova de que Genebaldo atuava através de terceiros", afirmou ontem o coordenador da Subcomissão, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), depois de analisar a documentação que chegou à CPI. Os novos dados vão subsidiar a inquirição de Genebaldo Correia em seu depoimento hoje na CPI.

Os bens e empresas que pertencem a Genebaldo, mas que estão em nome de terceiros, segundo a CPI, são uma casa em Brasília, uma escola, uma gráfica e uma rádio. Em nome de seu filho, Adriano Araújo Correia, há duas empresas: a Futura Scanner Serviços Gráficos Ltda e a Rádio Cultura, ambas na Bahia. Sua assessora, Deusdeth Silva Carrilho, consta como proprietária, em sociedade com Antonio Jorge Portugal, do Instituto Contemporâneo de Ensino Ltda.

Deusdeth também é diretora da Fundação 2.000, que funciona na Bahia, e os integrantes da CPI suspeitam que esta entidade recebia subvenções sociais. Em nome de sua segunda mulher, Marta, há uma casa no Lago Norte.

Brasília — Luiz Antônio



José Carlos prestou depoimento sem novidades à CPI da Pistolagem